

JORNAL DE ESPOSENDE

mensário informativo e regionalista



"Jornal de Esposende"

Fundado por um Grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração (previsória)
Rua Conde de Castro, 3, 1.º-E
ESPOSENDE

Composição e impressão
Editora Poveira, Lda
R. Manuel Silva/Póvoa de Varzim

Preço: 10\$00

VIII CENTENÁRIO DA NACIONALIDADE

No passado dia 23 de Maio comemorou-se o VIII Centenário da Nacionalidade Portuguesa. Com efeito, foi em 23 de Maio de 1179 que o Papa Alexandre III na altura em que na Europa corriam as lutas entre o Papado e o Império, com vantagem para aquele como autoridade religiosa e temporal, através da Bula Manifestis Probatum reconheceu D. Afonso Henriques como Rei de Portugal e sancionou a nossa independência, cujo movimento libertador iniciou em 24 de Junho de 1129, vencendo os partidários de sua mãe D. Teresa, na batalha de S. Mamede, junto a Guimarães.

Comemorando este acontecimento histórico o Papa João Paulo II celebrou, na referida data, Missa em português na Igreja de Santo António dos Portugueses em Roma, estando presente o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro e entidades consulares e diplomáticas junto do Vaticano.

Este facto, também comemorado a nível nacional, é uma honra para nós portugueses, pois que é a terceira vez que S. Santidade celebra em língua não italiana e demonstra que a Igreja está sempre atenta aos grandes momentos históricos dos povos.

A Notícia do Ano para Esposende:

Indústria pesada

perspectiva 1500 postos de trabalho

(Informação em exclusivo para o nosso jornal, que publicamos na última página)

A ENTREVISTA DO MÊS

TURISMO

ALAVANCA DO PROGRESSO DE ESPOSENDE

Por ARMANDO SARAIVA

Este jornal vem debatendo e tratando alguns dos temas mais importantes da zona litoral. Impunha-se como óbvio abordar o assunto TURISMO, que é sem dúvida uma das alavancas do progresso de Esposende e, para tal abordagem, escolhemos o director do Hotel OFIR, Fernando Magalhães, que prontamente aceitou a ser entrevistado para o nosso jornal.

Pusemos-lhe em primeiro lugar o problema do Sol, isto é, perguntamos-lhe se a variabilidade climática do Norte do País, com grandes ausências de Sol, não seria um factor negativo para o afluxo de turistas a esta região:

—Eu já tive ocasião de afirmar — esclareceu-nos Fernando Magalhães — que se trata de uma questão de imaginação. Em primeiro lugar a propaganda não deve assentar exclusivamente no slogan «Sol e Praia». Devemos referenciar os motivos históricos, os aspectos típicos, destacar a variedade do Minho, programar visitas, organizar pequenas festas de modo a criar boas alternativas para dias chuvosos ou menos quentes.

E continuou:

—Desde há 4 anos que organizamos para os turistas ingleses o Weine Tour destinado sobretudo aos meses de estação morta. Trata-se de uma semana em que eles todos os dias têm uma prova de vinhos e passeios a lugares típicos. Tem sido um sucesso.

Antes de se pensar em novos hotéis devemos ter em conta o que existe... — operacionalizar as unidades existentes

—Em termos de rentabilidade como podemos caracterizar a situação?

—O ano de 78 foi um ano de equilíbrio; 76 e 77 representam a saída da crise. Como disse, o resultado da exploração foi positivo em 1978. A previsão para 79 é que o hotel vai dar lucro em termos globais de gestão hoteleira.

—Parece-lhe necessário e encorajante a construção de mais unidades hoteleiras?

—Antes de se pensar em novos hotéis, devemos ter em conta o que existe e como existe. O hotel do Pinhal, com uma certa relevância no mercado externo, está só com retornados. A estalagem Zende encontra-se fechada. O hotel Suave-Mar está a necessitar duma grande remodelação. Estas unidades fazem falta ao turismo da zona e podemos criar no futuro dificuldades de contratação. Essas dificuldades estão relacionadas com uma exigência mínima de números de camas que nós não podemos garantir. Concretamente tivemos que renunciar a um Tour-operata que nos exigia um mínimo de 200 camas. Respondendo portanto e finalmente à pergunta,

«SOL E PRAIA» — aforismo ultrapassado — 3000 contos/mês os encargos bancários

Declarações do DIRECTOR DO HOTEL OFIR

parece-me que o mais importante é operacionalizar as unidades existentes.

Adiantou-nos ainda aquele hoteleiro:

—Antes de se pensar em novos aumentos deverá comercializar-se a zona e criar algumas estruturas. Urge limpar o que está sujo, iluminar a via pública, abrir novos arruamentos e sobretudo criar em toda a zona litoral bares típicos e restaurantes. Sobretudo era importante que a Comissão de Turismo facilitasse burocraticamente alguns desses estabelecimentos. Temos aqui um rio potencialmente rico que ainda está por aproveitar.

Faltam roteiros, folhetos turísticos, literatura sobre a região... E 1000 contos anuais ao Turismo

—Como relaciona as Comissões Municipais de Turismo com o turismo?

—É óbvio que as Comissões de Turismo têm por objectivo fomentar e desenvolver o turismo das respectivas zonas. Como disse já é importante comercializar a zona lá fora, fazer muita propaganda e criar estruturas. Estou a lembrar-me de uma visita que fiz a Norfolk-Inglaterra. Trata-se de uma zona com muitos ver-

(continua na 6.ª página)

Centenário do Poeta CORREIA DE OLIVEIRA

Completam-se no próximo dia 30 de Julho cem anos sobre o nascimento, em S. Pedro do Sul, do Poeta António Correia de Oliveira, falecido na sua Quinta de Belinho, deste Concelho, em 20 de Fevereiro de 1960, contando 81 anos. O autor do «Verbo Ser e Verbo Amar», passou a maior parte da sua vida, ali, no recatado «Solar de Belinho», que transformou no seu refúgio espiritual, onde compôs tantas e tão belas poesias, cantando — como só ele — Deus, Pátria e Família; a Natureza, o Trabalho e os nossos Heróis.

Decorridos cem anos do seu nascimento, recordamos António Correia de Oliveira, filho adoptivo de Esposende, é praticar um acto de justiça ao Poeta cuja obra, dado o seu interesse cultural, merece destaque nestas colunas.

Sem pretendermos ensaiar, sequer, a sua notável biografia, recordamos que Correia de Oliveira também foi jornalista e sócio efectivo da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia Brasileira de Letras, onde substituiu Emilio Zola. O Município de Esposende — em 1957, na passagem do 80.º Aniversário do Poeta — promoveu diversas cerimónias de âmbito nacional, tendo sido descerrado o busto existente na Praça do Município.

Jornal de Esposende: está aberto a qualquer iniciativa que vise comemorar condignamente o 1.º Centenário do Nascimento do Poeta António Correia de Oliveira; e estará presente nas respectivas manifestações que porventura venham a realizar-se neste Concelho — dado o seu inegável interesse cultural, patriótico e social, agora através da exaltação das Grandes Figuras da Literatura Portuguesa Contemporânea.



Noticias do Concelho

De GANDRA

A JUVENTUDE QUE SOMOS, O APOIO QUE (NÃO) TEMOS

Nós por cá todos bem. Por cá todos bem porque esta é uma forma fácil de esconder os males que nos atacam. E se há males de pouca dura, males há que pela sua dimensão e gravidade melhor será não se declararem. E como de grandes males todo o mundo sofre, e deles não vale a pena falar porque deles todo o mundo fala, falemos pois apenas de pequenos males que nos afligem.

Por exemplo: Se a juventude de hoje é a geração dos homens de amanhã, nas mãos de quem está a preparação do futuro da mesma; nas suas próprias ou nas daqueles que hoje são já homens e que detêm as estruturas sócio-culturais ou os meios para fazê-los criar, estruturas unicamente capazes de bem formar os homens da sociedade futura que se quer melhor, na linha do progresso para o homem na sua totalidade.

E nesta linha de ideias, que apoio temos tido nós jovens da geração mais velha? Que estruturas a este nível existem? Estruturas que nos permitam a preparação desejável para enfrentar um futuro povoado de incertezas, um mundo agressivo, uma sociedade corrompida por mil e um vícios.

Mais. Que têm feito as entidades de direito pela criação e desenvolvimento de grupos, associações e centros de índole sócio-cultural? Que espécie de apoio tem sido dado a estes grupos (muitos deles apenas com os alicerces iniciais lançados, quando existentes)? - Praticamente nenhum. Porque existe a ideia que o país é a cidade e o resto é paisagem para turista (quando o é). Porque a descentralização cultural ainda não começou em muitos pontos do país, inclusivamente no nosso distrito.

E os grupos já existentes (por má organização ou falta de dinamismo dos elementos directivos

talvez) têm eles assumido posição ante este total desinteresse, quando não ignorância dos problemas que lhes diz respeito por parte das delegações regionais dos organismos a quem cabe a prestação de apoio aos mesmos?

E a nível interno, a democraticidade da orgânica directiva? Têm estes grupos ou associações estatutos? Se os têm, votados por quem? E os corpos gerentes foram eleitos? Por quem? Muitas das vezes uma série de auto-posições e de auto-imposições. No entanto a democracia, ou um certo espirito democrático não ficaria nada mal! É pena...

Bem, além disso seria de fazer recordar à delegação distrital do FAOJ e à Casa da Cultura da Juventude de Braga que o distrito não é só a cidade e arredores. Seria de lembrar-lhes que o concelho de Esposende existe, que precisamos tanto ou mais do que aqueles a quem dão o seu apoio contínuo e efectivo. Que os grupos e associações do nosso concelho não existem apenas para receber correspondência dos organismos referidos.

Já sobejam as palavras - que-remos obras. - C.

★ De MAR

FESTIVIDADES EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Comemorando a passagem de mais um aniversário do aparecimento de Nossa Senhora aos pastorinhos, em Fátima, realizaram-se, no passado mês, duas imponentes procissões, que percorreram as principais artérias da Freguesia, até à Igreja Velha. Constituíram manifestações de fé e amor em que toda a população se incorporou com o maior respeito e compostura.

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Por iniciativa da Escola Primária, realizou-se mais uma festa, integrada no Ano Internacional da Criança. Desta vez, o Sa-

lão Paroquial foi o local escolhido para o efeito. Todas as crianças estavam presentes e a rodeá-las um grande calor humano.

Esperemos que doravante, todos os anos, sejam Anos Internacionais da Criança. A festa foi bem organizada, oferecendo às crianças um programa variado e educativo. Desde as canções, às projecções de filmes, passando pela preciosa colaboração do conjunto musical Juvenil da Juventude de Mar, tudo serviu para proporcionar às crianças um dia inesquecível.

Para o mês de Junho, a Junta de Freguesia já tem programado um passeio para as crianças do Jardim Infantil. Vão ser dirigidos convites aos Jardins Infantis de Vila Chã, Anha, S. Romão e Barroselas, para uma concentração das Crianças do nosso Jardim Infantil, a fim de proporcionar a todas as crianças um dia de praia.

CENTRO DE APOIO RURAL DE MAR

Brevemente a Câmara Municipal, irá pôr à venda os lotes inseridos no complexo habitacional de Mar (Bouça Grande).

As obras de infra-estruturas já foram adjudicadas a um empreiteiro que brevemente iniciará os respectivos trabalhos.

ABASTECIMENTO DE AGUA DOMICILIARIO

Reina grande regosijo em toda a população, pelo facto da conduta adutora de abastecimento de água estar quase instalada na nossa freguesia.

Através dos tempos, sempre existiram grandes problemas, relacionados com o abastecimento de água, daí que, se compreenda, o contentamento reinante em toda a população.

JUVENTUDE DESPORTIVA E CULTURAL DE AAR

A equipa de futebol senior, ficou apurada para disputar o 3.º e 4.º lugares do torneio, a decorrer em Vila Cova.

Realiza-se no próximo dia 1 de Julho, o II Grande Prémio de Mar, em atletismo. Dada a envergadura da prova, já estão ultimados todos os pormenores relacionados com a respectiva organização. Só serão aceites inscrições até ao dia 29 de Junho e devem ser dirigidas para Juventude Desportiva e Cultural de Mar, S. Bartolomeu do Mar, Esposende.

-Brevemente terão início na sede da Juventude, aulas de música, ministradas por um profissional, diplomado no Conservatório do Porto. - C.

Circo Americano

Com 3 espectáculos apenas, actuou na Ribeira, em meados de Maio findo, o Circo Americano - um dos maiores circos portugueses de nós conhecidos. Como números de grande atracção havia elefantes, camelos, e pôneis domesticados e ainda uma jaula com leões - que faziam cartaz, e a petizada pôde apreciar com despreocupada curiosidade.

NÉLIA

1.ª categoria
GRILL-RESTAURANTE

café
salão de chá
pastelaria
bebidas

HOTEL ★★★

Telefone 89119

ESPOSENDE

Falecimentos

Olivia de Sousa

Nesta Vila, à Rua Barão de Esposende, faleceu no passado dia 22 de Maio findo, a Sr.ª D. Olivia de Sousa, que há já algum tempo se encontrava entredada.

Foi sempre pessoa muito prestável, pois exerceu durante dezenas de anos a missão de parteira, motivo porque era estimada no nosso meio. Faleceu com 84 anos de idade.

Teve missa de corpo presente na Matriz desta Vila e foi sepultada no cemitério municipal.

Belmiro do Rosário

Também na penúltima 5.ª-feira, 24 de Maio findo, na Travessa dos Pescadores, faleceu o Sr. Belmiro do Rosário - pessoa que toda a gente conhecia nesta Vila, pois durante grande parte da sua vida prestara seus serviços de sacristão da Matriz e da Capela da Misericórdia.

Dotado de boa memória, mesmo mutilado e torturado de dores, - nas horas de bonança recordava facilmente datas e acontecimentos locais, que mais o impressionaram durante a sua mocidade. Era, pois, um repositório de efemérides esposendenses que prontamente recordava. A propósito da Missa Nova do Rev.º Padre António Meira Marques Henriques, teve a honra de ver publicado um artigozinho de memórias, suas, no Boletim Paroquial de Agosto de 1976.

A morte chamou-o com mansidão,

Teve missa de corpo presente, na Matriz, e o seu funeral teve grande acompanhamento.

As famílias em luto, as sentidas condolências do «Jornal de Esposende».

Câmara Municipal de Esposende

EDITAL

Alexandre Domingos Losa Faria, Engenheiro Electrotécnico e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Esposende.

FAZ SABER, nos termos do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 181/70, de 28 de Abril e para os fins designados no artigo 4.º do mesmo diploma, que foi classificado como imóvel de interesse público o FORTE DE ESPOSENDE, situado junto à Foz do Cávado, nesta vila.

A zona abrangida por esta classificação fica sujeita às disposições legais em vigor, designadamente os artigos 25.º e 48.º do Decreto n.º 20 985, de 7 de Março de 1932, do Decreto n.º 38 888, de 29 de Agosto de 1952, do Decreto-Lei n.º 28 468, de 15 de Fevereiro de 1938, do Decreto-Lei n.º 39 600, de 3 de Abril de 1954 e do n.º 2 do § 1.º do artigo 19.º do Decreto n.º 46 349, de 22 de Maio de 1965.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Concelho, 14 de Maio de 1979.

O Presidente da Câmara,
(Alexandre Domingos Losa Faria, Eng.º)

AUSTIN Seven 850
como novo

Totalmente reparado e rectificado
Telefone 89219 do Farol de Esposende

Conceição C. Costa

FLORISTA
Residência: BELINHO - Esposende Telefone: 87384

TÉCNICA MARAVILHOSA EM ARRANJOS DE FLORES



Nascimentos
Baptizados
Comunhões
Casamentos
Aniversários
Festas

e Homenagens a Defuntos

Rua 1.º de Dezembro, 3

ESPOSENDE

Prolar

DE **ANTONIO GONÇALVES LOPES**
Móbilias * Estofos * Decorações

Rua Primeiro de Dezembro e
Rua 15 de Agosto

Telefone 89501

ESPOSENDE

Desporto

FUTEBOL

Com início no passado dia 27, começou o Campeonato Regional da III Divisão (fase final) em que são intervenientes as seguintes equipas: A. D. de Esposende, Águias de S. Romão, S. Romão da Ucha e Patrimonense. A A. D. E. não foi nada feliz, tendo empatado o 1.º jogo em casa, 0-0, com o Águias de S. Romão; e perdido o 2.º, na Ucha, por 2-0. Cabe aqui uma chamada de atenção para aqueles desportistas que são temperamentais e que não são capazes de aceitar um resultado menos bom. São esses desportistas que com as suas atitudes colocam o Clube em situação desagradável e que em nada significa a nossa terra. Daqui se pergunta que vai fazer o nosso Clube com o seu campo interlito em dois jogos, que são os que lhe resta fazer neste torneio? Quem paga todos os prejuízos pela não utilização do seu campo? Quem paga a multa à Associação de Futebol? Para quê um esforço de tantos meses de trabalho colectivo de jogadores, treinador e direcção? Perders-e-á tudo só porque meia dúzia, se tanto, de maus desportistas não souberam aceitar as regras do Desporto? Não será mais útil que esses cavalheiros abandonem os campos de futebol e fiquem em casa a descansar?

Depois de uma série de treinos no Estádio 1.º de Maio, em Braga, ficaram definitivamente seleccionados 2 dos 4 jovens iniciados da Assoc. Desp. de Esposende, os quais vão integrar a Selecção Distrital Ique, em Julho próximo, em Leiria, vai disputar o Torneio, como já referimos no nosso número anterior.

CANOAGEM

Terá passado despercebido à maioria das pessoas a oficialização da Federação Portuguesa de Canoa-gem, até ao passado dia 10 de Março na dependência do Remo e numa situação de entendo pobre. No entanto esta nova entidade poderá ter uma grande influência do desporto esposendense, não só pela nossa velha tradição em desportos náuticos, mas também porque estamos representados no órgão téc-

nico da citada federação com um lugar. É por tudo isto, mais que evidente, que se houver apoio da população e o clube (Esposende Sport Clube) bem assim como das entidades oficiais deste concelho, poderemos, a breve trecho, vir a ser uma das maiores potências nacionais deste maravilhoso desporto. Condições humanas e de rio não nos faltam. Assim saibamos aproveitar todas as condições existentes.

Hercílio Campos



VELA

No penúltimo Domingo, 27 de Maio, o Clube Náutico realizou mais uma prova de Vela em SURFF, que foi, na verdade, um bellissimo espectáculo desportivo.

As velas triangulares, coloridas, deslizando velozes em obediência à balizagem posta sobre o Cávado, despertaram imensa curiosidade aos espectadores da nossa margem direita.

Pena foi a chuva constante e impertinente, prejudicar o encanto da prova. Não diremos o mesmo do sudestão rijo, que, pela segunda vez, se fez sentir durante todo o tempo da competição.

Eram 12 velejadores portuenses, porém não conseguimos apurar o vencedor ou vencedores desta moderna como alician-te modalidade desportiva.

JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO?

Anunciamos oportunamente a passagem quinzenal, a publicação de «Jornal de Esposende», mensário que vai completar em breve um ano de publicação.

Dissemos então, da existência de alguns condicionalismos para o quinzenário. Pedimos também, sugestões de apoio ou discordância acerca da nossa pretensão que resultará, cremos, em benefício dos assinantes, leitores e anunciantes. E, como não podia deixar de ser, também nos referimos aos encargos desta alteração de publicação. Anunciamos ainda, o futuro preço de assinatura que seria de 250\$00 anuais.

Pois bem. Mantemos a nossa proposta mas, lamentavelmente, passou despercebida e os responsáveis pelo jornal, continuam indecisos sobre a futura periodicidade. Insistimos porque, depende das opiniões e ajudas a receber, a alteração proposta.

Pergunta: «Jornal de Esposende» quinzenário. Sim ou não?

Estarão os assinantes, leitores e anunciantes a compartilhar da ideia?

Pela nossa parte, tudo quanto seja para melhorar o Jornal, elevar o nível cultural e social da nossa gente, será bem acolhido, pois temos também em vista, o interesse que nos anima em servir a terra a que pertencemos.

Dia Mundial da Criança

Integrada nas comemorações do Ano Internacional da Criança e mais, especificamente, no seu dia Mundial, inaugurou-se no dia 1 do corrente, com a presença das entidades e autoridades representativas do concelho, uma exposição de trabalhos das crianças das Escolas Primárias do concelho que esteve ao público até ao passado dia 4, na Cantina da Escola Primária desta vila.

A exposição teve como tema «A DESCOBERTA DA CRIANÇA» e visou, acima de tudo, alertar os adultos para o que a preocupa, o que sente, o que quer e o que não quer.

No dia seguinte, no quartel dos Bombeiros Voluntários, amavelmente cedido, teve lugar uma sessão cultural e recreativa para todas as crianças, onde foi efectuado o sorteio anunciado e um leilão de objectos oferecidos pelas casas comerciais.

Sacerdote Brasileiro entre nós

De visita a seus tios, Sr. Joaquim Correia de Macedo e sua esposa, esteve nesta Vila, no passado Domingo, 20 de Maio findo, o Rev.º Cândido Ribeiro Correia, pároco da Igreja de Nossa Senhora da Assunção, do Rio de Janeiro.

Regressava da Terra Santa, em viagem comemorativa das Bodas de Prata da sua ordenação sacerdotal, realizada em 1954.

Na Matriz de Esposende celebrou a Missa das 10 horas, com surpresa geral dos esposendenses que nela participaram.

O ilustre visitante já regressou ao Rio de Janeiro.



JUNHO, MÊS DE S. JOÃO

A gente da nossa Ribeira—a mais antiga—ainda hoje se regula por dois ciclos de tempo, que designa por mês do Natal e mês de S. João.

JUNHO é, por isso mesmo, o mês de S. João—o tempo do Santo mais popular de todo o calendário litúrgico. Entre nós, o seu culto deve remontar a 1660, ou talvez antes, se considerarmos a data gravada no cruzeiro, em frente à sua capela.

Há ainda quem se recorde da alegria ruidosa da Noite de S. João, em Esposende, em que o Norte e o Sul folgavam espontaneamente, livre de inibições ou de preconceitos; quem recorde a grande fogueira em redor do cruzeiro; da capela iluminada a tigelinhas; da Irmandade de S. João Baptista e da sua tradicional Procissão, em que desfilavam dezenas de pastores, aos pares, vestidos à oriental, entoando cânticos bíblicos; das meninas que conduziam símbolos do martírio do Profeta, para os deporem junto da cascata, então levadas num barco, onde entoavam cânticos Sanjoaninos.

Que motivos etnográficos tão belos e dignos de uma crónica do passado esposendense!



A nossa gente ribeirinha também soube compôr, em louvor do Santo, versos da sua ingénua imaginação, que ainda perduram na nossa lembrança. Quando a tia Aninha do Carmo, as Romanas e as Tonainas concertavam as «peças» estendidas por terra do vargueiro, ali perto da capela, elas nunca cessavam de cantar:

*Ó meu rico S. João,
Ó meu belo marinheiro:
—Levai-me na vossa barca,
Ai pró Rio de Janeiro...*

*...E ai S. João, S. João, meu bem,
Na vossa noite não dorme ninguém!...*



Neste Junho de 79, a mocidade de hoje, vai, também, expandir a sua alegria, o seu tipo de «devoção», cantando e bailando, nas Marchas Sanjoaninas das noites de 23 e 24. E também dará voltas à capela, saltará a fogueira, e saboreará a boa sardinha assada... E na tarde de Domingo, mestres e tripulantes das motoras terão lugares marcados aos andores, às lanternas e ao pátio da procissão. E os seus catraios pequenos, vestidos de anjos ou fingindo de homens grandes, levarão aos ombros boias e redes, gamelas e trastes do mar—como tributo de devoção ao «Santo Marinheiro», aquele que também andou no mar com o Senhor...

Por este pequeno mundo de coisas... é que o Junho, quente ou fustigado de nortada, será sempre o «Mês de S. João»!

A rampa do Estaleiro Velho O novo «Roncador»

Numa das últimas tardes de Maio, encalhada na nova rampa do Estaleiro Velho, estava a pintar a motora «São Bartolomeu do Mar», do mestre Paulo de Barros. Aliás é já o terceiro ou quarto barco que ali vimos, para o mesmo fim...

O Paulo e a sua «companha» fizeram esse trabalho todo em pouco mais de dois dias, com uma despesa de 6 000\$00. Se tivessem levado a embarcação ao estaleiro onde foi construída, esse mesmo trabalho de pintura rondaria os 40 000\$00!, fora as despesas de viagem por mar e terra (e demais alcavalas).

Parece-nos não ser arriscado afirmar que, ainda hoje, teria possibilidade de êxito a montagem de um pequeno estaleiro de reparações ligeiras e pintura de qualquer tipo de barco de pesca. Espaço livre não falta...

Porque não se associam, realmente, os nossos mestres das motoras, e adquirem, pelo menos, um guincho para encalhe perfeito e seguro dos seus barcos?

Numa pequena torre em ferro, fixada na extremidade oeste do paredão da barra, entrou em actividade o novo «Roncador» do Farol de Esposende. Resultante daqueles 3 ou 4 dias de calor intenso, em Maio findo, logo surgiram os primeiros nevoeiros na costa. E a antiga «Ronca» buzinou consecutivamente desde alta madrugada até meia manhã do dia 15, ouvindo-se perfeitamente a algumas milhas a Oeste.

Deste modo, a Direcção de Faróis terá assegurada a orientação sonora de todos os barcos de pequeno e longo curso que navegam ao largo, e atendido aos protestos das pessoas nervosas que habitam efectiva ou temporariamente nas imediações do Farol de Esposende.

O tempo

Durante mais de uma semana a chuva não nos largou, fria e impiedosa, para arrelia nossa. Felizmente, o vento rondou ao Norte, e já entramos no mês de S. João—o tempo da Nortada fresca.

Casa Braga

Materiais de Construção
Ferragens
Electrodomésticos

J. SILVA BRAGA & CA, LDA

Telefone 89494

Rua 1.º de Dezembro, 55

ESPOSENDE

Charcutaria * Peixe Congelado
Frutas * Lacticínios
Cosméticos * Perfumaria
Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Mercearia variada
Conservas e seus derivados

CARNES VERDES
SECÇÃO ESPECIAL DE TALHO

AUTOMERCADO
JAJU

A SUA ECONOMIA

MANTEMOS A TRADIÇÃO...

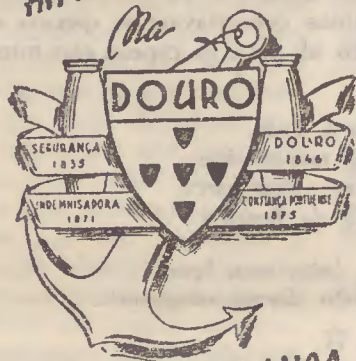
Rua 1.º de Dezembro, r/c. e 1.º andar
Telefone 89183

ESPOSENDE

FILIAL EM OFIR / FÃO - NA TORRE B

COMPANHIA DE SEGUROS «DOURO»

HA MAIS DUM SÉCULO



SEGUROS em todos os ramos

Sede: Largo de S. Domingos, 19 PORTO

Delegações e Agências em todo o País

AGENTE EM ESPOSENDE:

Alberto B. F. Bermudes

RUA DR. TRIGO DE NEGREIROS, 50

Oficina de Reparações
TV-Electrónica-Rádio

ASSISTÊNCIA A RÁDIOS DE BORDO E SONDAS

AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Assistência ao domicílio das 18 às 20 horas

Mário Meira Marques Henriques

Rua Conde de Castro, 3 - 1.º D

Telefone 89414

ESPOSENDE

Brevemente:



Todo o serviço de Fotografia, a cores e preto e branco
Reportagem de Casamentos, Lugar da Igreja / Telef. 89221 p. f.
Baptizados e Comunhões MARINHAS - Esposende

nas MARINHAS

ENSINO

Matrículas nas Escolas Primárias

O prazo para as matrículas dos alunos do Ensino Primário referentes ao ano lectivo de 1979/80 foi fixado, por determinação do Ministério da Educação e Investigação Científica, entre 2 e 12 de Junho corrente.

A fim de efectuarem a respectiva matrícula, devem os encarregados de educação dirigir-se, dentro daquele prazo, à escola primária da área da sua residência.

Os pais ou encarregados de educação deverão ainda declarar se os candidatos ao Ensino Primário, vão ou não assistir à disciplina de Moral e Religião.

Época de Exames

A época de exames do ano lectivo de 1978/79 inicia-se no próximo dia 20 de Junho, corrente.



Bicicleta roubada

É hoje um caso banal, é certo - de todos os dias - a par de automóveis e outros veículos, que os «marginais» roubam para se descontraiem da monotonia da vida...

Mas a bicicleta roubada era de um pequeno operário que trabalha em qualquer obra em curso, da Avenida Marginal.

Enquanto subia ao andaime, com massa betuminosa, de costas voltadas, certo malandrim astucioso, que o espreitava entre as camionetas estacionadas, num golpe de mão, montou na bicicleta e pôs-se em fuga vertiginosa.

A bicicleta, comprada numa garagem de Perelhal, há dois meses, custara ao Manuel Fontainhas 5.400\$00, produto das suas longas economias...

Passados vinte dias, a bicicleta foi encontrada num caminho de Susão, com um pneu cortado e a falta do farol.

Atropelamento

Num dos últimos dias da semana finda, foi atropelada por uma motorizada, em frente à Cantina Escolar, a sr.ª Silvana Baptista da Silva, viúva, moradora no Bairro de S. João, desta vila.

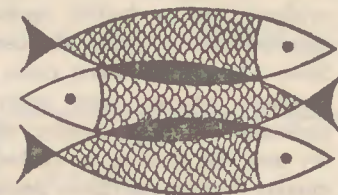
Segundo nos informaram, o indivíduo que conduzia o veículo, ou era um inexperiente ou estava embriagado - o que é péssimo, senão criminoso, em ambas as circunstâncias.

A pobre mulher sofreu fractura de uma perna e lesões internas de muita gravidade, motivo porque foi conduzida aos Serviços de Urgência do Hospital de S. João.

O seu estado de saúde tem piorado dia a dia.

Gosta de pássaros ou pesca? ... VISITE

O Poço da Lontra



Pássaros - Gaiolas
Peixes - Aquários
Sementes - Comidas para animais

ARTIGOS DE PESCA
PROFISSIONAL E DESPORTIVA

Vasos e Plantas
ARTIGOS PARA APICULTURA

TRAVESSA DO SENHOR DOS AFLITOS
(Por trás do Posto Médico da Previdência)

ESPOSENDE



«3M»

PRONTO A VESTIR

Exclusivista das melhores marcas nacionais dentro do género

TELEFONE 89203

Largo dos Bombeiros Voluntários

ESPOSENDE

LOPES & TERRA, LIMITADA

FÁBRICA DE MOVEIS
ESTOFOS E COZINHAS

Telefone 89501

ESPOSENDE - Portugal

Fernando

TUDO PARA BEBÉ

COSMÉTICOS - DROGARIA FINA
BIJOUTERIAS E BIBELOTS

Acessórios de Farmácia - Artigos de Veterinária

UM MUNDO DE UTILIDADES

Rua 1.º de Dezembro, 46

Telef. 89877

ESPOSENDE



sociedade de elementos PRÉ-FABRICADOS, Lda.

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR aos estimados Clientes e Público em geral, o início da laboração duma moderna linha para o fabrico de TELHAS COLORIDAS, em Cimento.

Telha adaptada para proteger e valorizar a moderna habitação, apresentando características seguintes:

- ✦ Inatacável pelos agentes atmosféricos
- ✦ Resistente ao gelo
- ✦ Impermeável à água
- ✦ Inalterável na cor
- ✦ Resistente a flexão até à carga máxima concentrada de 400 kgs
- ✦ Totalmente garantida

Estamos aptos a fornecer qualquer quantidade de Telha nas diversas cores, além da restante gama do nosso fabrico de BLOCOS e ABOBADILHAS em areia, leca e lancil e elementos para chaminés

GANDRA E. N. (Esposende - Barcelos)

ESPOSENDE



Vida Religiosa

Confraria do S.S.^{mo}

A Confraria do Santíssimo Sacramento pensa e vai iniciar uma campanha de chamada de novos irmãos para renovação das suas fileiras de actividade religiosa.

Serão admitidas pessoas de todas as idades—homens ou senhoras—e mesmo crianças, com alguma formação e compreensão espiritual, pois que é em torno da Confraria que muito se deveria fazer no trabalho apostólico.

Obras na Matriz

Continuam as obras de restauro dos altares da Igreja Matriz desta Vila. O de Santo António e o de Nossa Senhora do Rosário, merecem estudo e atenção, pelo que nos foi dado ouvir em certa noite de reunião ocasional.

«Dia da Mãe»

Como tínhamos anunciado, o «Dia da Mãe» foi celebrado na Matriz desta Vila, constando de Missa Solenizada pelo Grupo Coral, na tarde de Domingo, 27 de Maio findo. Houve homilia alusiva ao acto e Ofertório solene das Mães esposendenses—cerimónias estas integradas na devoção do Mês de Maria.

Missas Dominicais

NA MATRIZ

10, 12 e 19 horas. Aos Sábados: Missa Vespertina, às 19,30 horas.

NA MISERICÓRDIA
8 horas.

Bodas d'Ouro matrimoniais

Na penúltima quinta-feira, 18 de Maio, festejaram as suas Bodas de Ouro Matrimoniais o nosso prezado assinante Sr. António G. Ferreira da Silva e sua esposa D. Maria das Dores de Sousa Migueis, comerciantes, com estabelecimento no Largo do Pelourinho, desta Vila. A cerimónia religiosa comemorativa, realizou-se na Capela de Nossa Senhora da Saúde, à qual assistiram familiares do casal e todos os seus filhos e netos, três dos quais vieram expressamente do Rio de Janeiro para assistir ao acto: o Manuel, o António e o Alexandre Migueis.

A este feliz casal esposendense, o nosso jornal apresenta sinceras felicitações.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Aprovado o Relatório e Conta de Gerência por maioria dos 17 elementos presentes, tendo de imediato a sessão terminado por falta de QUORUM

Marcada extraordinariamente para apreciar e votar o Relatório e Conta de Gerência da Câmara Municipal, respeitante ao ano de 1978, bem como deliberar sobre o Plano de Pormenor de Cedovém, na freguesia de Apúlia, mais não foi do que o espelho do desinteresse que os vogais da Assembleia demonstram, quer na presença, quer no desenvolvimento dos trabalhos.

Dos 31 membros, em exercício de funções, apenas compareceram à reunião 17, mais um do que o mínimo indispensável para se efectivar a sessão. Mesmo assim a ordem dos trabalhos não foi totalmente cumprida, em virtude do abandono prematuro de alguns vogais. Estava-se na hora do «Astro» e, por sua vez, o «apresenta proposta, retira proposta», que se verifica em quase todas estas reuniões, são realmente cansativas! Um espanto esta Assembleia Municipal. Um espanto!

Como é que a Assembleia acompanha e fiscaliza a actividade da Câmara Municipal?

Francamente que nos moldes actuais tal competência, e outras que a lei lhe confere, são relegadas para segundo plano, senão mesmo para último, quando muito se podia fazer para bem deste concelho e da sua população. Prefere-se o comodismo e a crítica extra-muros à presença, ao diálogo e à confrontação de ideias, claro que construtivas e isentas de idealismos políticos doentios ou à apreciação de outras formas válidas de ver e sentir os problemas.

O povo do concelho merecia melhor sorte!

A Assembleia Municipal é um órgão representativo que visa a prossecução de interesses próprios da população, na respectiva circunscrição, conforme se depreende da definição e fins contidos na lei, daí a importância que tem (devia ter) no contexto executivo da Câmara Municipal. Tal não acontece realmente.

A maioria dos seus elementos limita-se, simplesmente (quando aparecem) a ouvir e, salvo raras ou nenhuma excepções, a comentar.

Trata-se dum órgão com responsabilidades no âmbito da definição do poder local, esquecidas por aqueles que o compõem. Assim não é possível.

Última notícia

Vítima do brutal atropelamento, a que nos referimos em «Casos da Rua», faleceu no Hospital de S. João, a sr.^a Silvana Baptista da Silva, na tarde de 4.ª feira, dia 6. Nossos pêsames a sua família.

A REVOLTA DOS FEIRANTES

Uma tempestade num copo de água

A feira encontra-se já implantada no seu novo local. Contudo nos bastidores disseram-se muitas frases sem conteúdo cívico, aconteceram manifestações, propriamente, anarquistas, e, sobretudo, bastante precipitação.

O processo que levou à mudança do local iniciou-se com aviso feito aos interessados de que os lugares da feira seriam arrematados, em hasta pública, no passado dia 8 de Maio, por altura da realização da reunião ordinária da Câmara Municipal.

Nada fazia prever o que se iria verificar no próprio dia. Depois de lidas as condições indispensáveis à habilitação na arrematação dos lugares, todos os presentes no Salão Nobre do Município, a despeito da feira de Esposende ser apenas de duas horas e a par de todos os defeitos que lhe atribuíram, apesar de tudo, protestaram em alta voz e em termos incorrectos as decisões da Câmara.

O levantamento dos feirantes presentes, e não eram poucos, foi possível graças às manobras de alguns que aproveitaram o desconhecimento dos factos e das intenções, por parte da maioria, para desencadear uma reacção onde as liberdades do 25 de Abril, mais uma vez, foram enxovalhadas e o civismo passou à reserva. Até a Grândola entrou em cena misturada com apupos.

Contudo, graças ao bom senso de um dos presentes, foi pelo Presidente da Câmara explicado o que se pretendia e solicitada a organização duma comissão, representativa dos sectores, a fim de dialogar sobre todos os pormenores e problemas que a mudança da feira trazia, nomeadamente quanto às áreas a ocupar e às taxas a cobrar.

Depois de longa conversação, intervalada com actos de histerismo e de insultos verificados no exterior dos Paços do Concelho e nas escadas de acesso, o problema foi resolvido a contento de ambas as partes. Foi, na realidade, uma tempestade de falta de educação e civismo por causa de uma feira que, segundo informações dos próprios interessados pouco valia. Não se percebe, realmente, para que foi tanto barulho. Só queríamos entender!

Motociclo Esposendense

— DE —
ANTÓNIO DA COSTA TERRA

Oficina de Reparações Bicycletas e Motorizadas

Telefone 89103

Rua 1.º de Dezembro

ESPOSENDE

A Notícia do Ano para Esposende:

INDÚSTRIA PESADA

PERSPECTIVA 1500 POSTOS DE TRABALHO

(Em Exclusivo para o nosso jornal)

Está prevista a montagem, ainda no corrente ano, de uma indústria de grande escala no país, cujo empreendimento orçará em cerca de 3 (três) milhões de contos(!!!), que poderá, se Esposende o desejar, ser instalada no nosso concelho para o qual existe ordem de prioridade. Sabe-se do interesse de outras Câmaras, uma das quais fora do Distrito de Braga, que concedem à partida, todas as facilidades de instalação. Esta nova empresa está ligada à SOLIDAL, nomeadamente

quanto ao produto a fabricar. É de características fortíssimas, apesar do capital empregue ser totalmente português, situação (louvável) a que normalmente não estamos habituados.

Quanto ao terreno, há necessidade de uma área com 1 (um) Km/2 de brávio (solo de relativa dureza). O interesse para a colectividade que daí advém arrasta o mais variado proveito, desde a garantia de 1500 postos de trabalho (500 no primeiro ano), até à diminuição da importação nacional/ano na ordem do milhão de contos.

Está prevista uma produção anual de dezenas de milhar de toneladas, prevendo-se que quadruplique a partir do terceiro ano.

Queremos terminar fazendo um apelo à nossa Câmara Municipal para que envide todos os esforços a fim de que a sua instalação na nossa terra venha a ser um facto. Uma empresa de tamanha envergadura, virá a curto prazo, beneficiar toda a população.

E para si, caro leitor, não leia nas entrelinhas já que no próximo número daremos todos os pormenores do empreendimento.

TURISMO

— ALAVANCA DO PROGRESSO DE ESPOSENDE

(continuação da 1.ª página)

des e comunidades reduzidas. Ofereceram-nos um mapa da região, com uma descrição pormenorizada dos acidentes geográficos e aspectos típicos.

Falta-nos aqui um roteiro turístico, faltam-nos folhetos turísticos, alguma literatura sobre a região traduzida em várias línguas e que revelaria ao turista tudo o que a zona tem e o que ele poderia visitar. É bom que se diga que só o Hotel Ofir paga cerca de 1000 contos por ano ao Turismo e com algum desse dinheiro já se poderia fazer muita coisa, como mapas, desdobráveis, posters, etc.

Com veemência concluiu:

—Para se comprar um automóvel existem cartazes. Para se vender um hotel ou uma zona turística tem que haver desdobráveis para os possíveis clientes estudarem e decidirem depois.

... No Turismo têm-se actuado desgarradamente. Falta um organismo regional coordenador

—O que vem a ser a Costa Verde?

—Foi uma demarcação a nível oficial que não tem resultado turisticamente. Houve algumas reuniões mas inconsequentes. Surgia sempre qualquer coisa com que esbarrávamos. As pessoas que aqui vivem e trabalham no turismo têm actuado desgarrada-

mente. Falta um organismo regional coordenador, como por exemplo a Comissão Regional de Turismo do Algarve que aliás trabalha muito bem. Nas minhas viagens ao estrangeiro eu deparo frequentemente com o trabalho exercido por aquele organismo.

—Quem administra o Hotel Ofir?

—É a Sofir.

—Como vai esta empresa financeiramente?

Uma solução para a Sofir: vender os terrenos...

Ainda bem que me põe esse problema. A Sofir financeiramente vive assoberbada com os

juros a pagar ao Banco Português do Atlântico, da ordem dos 3000 contos mensais, mas economicamente é uma empresa viável. Não devemos esquecer que possui cerca de 500000 m² de terreno o que cobre de longe o seu débito, que também é das centenas de milhares.

—Então vai ser essa a solução a adoptar?

—À falta de outra via, tem que se encarar esta hipótese de frente. A Sofir vende os terrenos, liberta-se dos seus débitos, centra a sua actividade com base no hotel e poderá encarar o futuro sem preocupações.

Armando Saraiva

Praia de Suave Mar

Um leitor assíduo lembra-nos a necessidade urgente de chamar a atenção dos serviços competentes para o asseio da Praia de Suave-Mar.

Estamos no Verão, e sobretudo aos Sábados e Domingos, as praias começam a ser visitadas.

Impõe-se, pois, a limpeza e tudo quanto convém à segurança de quem tomar banho.

Não faltam possibilidades técnicas de, em poucas horas, se resolver este tão simples problema.

Não estamos nós inseridos na «Costa Verde»-zona de turismo do Norte de Portugal?

Plataforma de Pesquisa Petrolífera

Com rumo ao Sul da costa portuguesa, seguiu, levada por dois potentes rebocadores norte-americanos, a grande Plataforma da «TEXACO», que durante cerca de um mês pesquisou, por perfuração, em determinado grau a oes-noroeste do Farol de Esposende.

Esta foi a mais recente informação que os nossos mestres de motóras nos deram, ainda há quinze dias, e agora confirmada pelo noticiário da R.T.P.

A plataforma está, presentemente, ao largo de Setúbal. A despesa diária que ela representa para a empresa norte-americana é de 3000 contos diários, e cada perfuração, que anda à volta de 40 dias, orça a cerca de 120000 contos.

Entretanto, como suspeitávamos, lá se desvaneceu um belo sonho de progresso em tão breves dias... E é caso para repetir:

—«A Oeste nada de novo...»

Registo de Notas

A PROPOSITO

de Património e de Lixo

Pelo DR. SOBRAL TORRES

Sob o título «Fisionomia de Esposende»-Património a Preservar, inseriu este jornal no seu último número (Maio), um oportuno alerta sobre o risco que corre o património arquitectónico desta Vila, por via da sua possível modernização urbanística, quando menos ponderada. A propósito, apontaram-se os mais antigos ou imponentes edifícios a salvaguardar do decantado «camartelo do progresso», em nome do qual tantas tolices—por vezes, autênticos crimes—se têm cometido pelo nosso País fora. Na origem de tais atentados não esteve, nem está somente a ignorância ou a incompetência de alguns dos responsáveis pelas «coisas públicas», ao longo dos tempos. Também interesses e intenções inconfessáveis levaram e levam à destruição ou abastardamento de muitas dessas «jóias» arquitectónicas e artísticas de que já falava Alexandre Herculano.

Ao mesmo tempo, em «Ideias & Factos» abordou-se no mesmo jornal o grave problema do «Lixo e Lixeiras» em Esposende. Ora, a denúncia destes dois perigos eminentes trouxe-me ao espírito o nosso velho e desafortunado Pelourinho.

Monumento histórico e artístico, ainda que esteticamente modesto, o centenário Pelourinho de Esposende está votado ao abandono e rodeado de lixo, de porcaria, vítima indefesa da falta de educação cívica, da incultura e da indisciplina social reinante, principalmente do rapazio, que faz do vetusto Pelourinho um «meço» do jogo, não da pela, mas de pneus velhos e arcos enferrujados, que conseguem depurar «triumfalmente» em volta da esfera armilar, que encima aquele marco municipal de passado secular.

Ao contemplar, há dias, tão triste e vergonhoso espectáculo «urbano», evoquei todo esse passado e o seu significado sócio-cultural, que bem merece capítulo à parte e próprio em próximo «Registo de Notas».

Idênticos desmandos se verificam em muitos outros locais da Vila, nomeadamente nos mais centrais e movimentados, tais como no Largo Rodrigues Sampaio (agora, mais uma vez em activa fase de beneficiação), no Largo Tomaz de Miranda e até na Praça do Município e «arcos da Câmara», onde a garotada (em todos os sentidos do termo), realiza desenfreadas correrias e jogos barulhentos até altas horas da noite, desrespeitando tudo e todos sem que ninguém de direito lhes vá à mão ou repreenda sequer.

Assim, os esforços do Município para o alindamento e conservação de praças e jardins («e não só») tem resultado quase em pura perda; e de nada continuarão a valer, enquanto não se tomarem medidas eficientes de mentalização cívica e de correcto convívio social. Haja em vista o fracasso da acção local no decorrente Ano Internacional da Criança, em certos sectores com particulares obrigações na protecção e promoção da Criança, o que não se pode confundir, como vem sucedendo frequentemente, salvo meritórias excepções, com a mera e passageira preocupação (para mais dispendiosa e efémera), de acarinhar e distrair espectacularmente o maior número de crianças—«muitas crianças»...

Em termos imediatos e gerais, há que aumentar localmente a vigilância municipal, praticamente inexistente, com o auxílio nocturno que vem prestando a G.N.R. Porém, essa vigilância por muito zelosa, que venha a ser, não pode só por si proteger o património público e assegurar o legítimo respeito e sossego da vida privada da população de Esposende.

É preciso que os adultos dêem o exemplo e vigiem espontaneamente—com benevolência, mas firmeza—o comportamento desse rapazio desostinado e pouco esclarecido, como sucede nos países civilizados, alguns bem pequenos (casos da Dinamarca e Noruega), onde também a limpeza das ruas, a protecção dos jardins e o respeito mútuo estão—espontaneamente—à cargo das próprias populações.

Entretanto, urge que a Escola,—mormente a Escola Primária—, reassuma plenamente o seu papel na educação cívica e sanitária dos jovens (de que tanto se tem alheado), colaborando deste modo na indispensável campanha de profilaxia social e na defesa da Higiene Pública, igualmente de instante necessidade. Pais e professores têm muita responsabilidade na degradação a que se chegou nesta matéria—aliás à escala nacional, infelizmente—colocando-nos cada vez mais na cauda dos países civilizados, para onde já nos atirou o desatino político, a indisciplina social e a ignorância pretenciosa de muitos portugueses e a consequente ruína económica e moral em que vivemos.

Há que reagir no bom sentido do termo. Que assim seja em Esposende—têm a palavra as Autoridades Administrativas, os Pais, os Professores e os Cidadãos dignos desse nome.

S. T.

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Rua Conde de Castro, 3-1.º E - 4740 ESPOSENDE



avencado

PORTE PAGO